

CORRIDA ELEITORAL

Senador prioriza anistia a aliados, provoca racha no bolsonarismo e tenta reforçar a base "raiz", enquanto o avanço da proposta segue travado no Congresso. Hoje, em Brasília, ele participa de um culto evangélico e, na terça, visita o pai na prisão

Flávio lança pré-campanha

» DANANDRA ROCHA

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) abriu oficialmente sua pré-campanha à Presidência com uma mensagem: quer que o Congresso aprove, ainda em 2025, uma amnistia a deputados que se opuseram ao governo Lula e aos condenados do 8 de Janeiro. O apelo foi feito ontem, um dia após anunciar ser o nome escolhido para representar o campo conservador na disputa de 2026.

"Começo hoje as negociações", escreveu o senador no X, defendendo que o tema seja colocado como prioridade absoluta pelas lideranças que se identificam como oposição ao governo. Segundo ele, o objetivo é "unir a direita" em torno de uma pauta que classificou como urgente. "Espero não estar sendo radical por querer anistia para inocentes. Temos só duas semanas", postou.

Apesar disso, a tramitação segue parada com um leve avanço na Câmara em setembro, quando os deputados aprovaram o regime de urgência que permite levar o texto diretamente ao plenário. Desde então, porém, a votação do mérito está travada.

O relator, Paulinho da Força (Solidariedade-SP), resiste a alterar pontos centrais do parecer, especialmente o trecho que reduz a pena do ex-presidente Jair Bolsonaro, o que ampliou o impasse entre governo e oposição.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), ainda tenta construir um acordo mínimo para que o texto seja votado, mas a proposta segue sem data definida para entrar na pauta.

O deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) também saiu em defesa da escolha de Jair Bolsonaro. Em publicação nas redes, afirmou que a indicação de Flávio representa mais do que uma estratégia eleitoral: seria, segundo ele, um gesto voltado à "pacificação nacional". Para Nikolas, o país vive um ambiente de divisões insustentável, com "famílias destruídas" e "inocentes atrás das grades", e a pré-candidatura do senador abriria caminho para uma anistia ampla. "Que essa escolha ajude a libertar quem nunca deveria ter perdido a liberdade", declarou.

Apesar das comemorações entre aliados, o anúncio expôs fissuras dentro do próprio bolsonarismo. O pastor Silas Malaia, um dos principais conselheiros de Jair Bolsonaro, publicou uma crítica indireta ao processo, dizendo que "o amadorismo da direita faz a esquerda dar gargalhadas". A frase foi interpretada como desaprovação à candidatura de Flávio e sinal de disputa interna.

O cientista político Rudá Ricci, doutor pela Unicamp, avalia que a estratégia de Flávio Bolsonaro não mira alianças imediatas, porque "é muito cedo" e porque as pesquisas, como a Datafolha, mostram que "o Lula ganha facilmente, com mais de 15 pontos de vantagem".

Culto evangélico

Segundo a assessoria, a agência da família Bolsonaro segue ativa. Flávio comparecerá ao Campus CN Hípica Hall, na Comunidade das Nações, acompanhado da família para a celebração de um culto. Na terça-feira, visitará o pai, que segue preso.

Ricardo Stuckert / PR



Convencido por Lula, o presidente Emmanuel Macron já admite possibilidade de assinatura do acordo com UE

Governo adia Cúpula do Mercosul

» VICTOR CORREIA

O governo federal adiou a Cúpula do Mercosul para janeiro do ano que vem, segundo interlocutores do Palácio do Planalto. Manter, porém, a assinatura do acordo de livre-comércio entre o bloco sul-americano e a União Europeia (UE), prevista para o dia 20 de dezembro, em Brasília. O tratado será firmado ainda na presidência brasileira do Mercosul, já que a troca de comando ocorre antes do encontro de chefes de Estado.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi, do lado sul-americano, o principal articulador do acordo, e pretende obter os créditos pelo resultado da negociação. O adiamento da cúpula ocorreu também porque os presidentes da Argentina, Javier Milei, e do Paraguai, Santiago Peña, não poderiam participar no dia 20. O Executivo espera realizar a cúpula em Foz do Iguaçu, no Paraná, por simbolismo: o Brasil vai passar a presidência

do Mercosul para o Paraguai, cuja principal fronteira com o território brasileiro é na cidade paranaense.

Apesar de o acordo já ser dado como certo pelo governo brasileiro, o Parlamento Europeu ainda precisa aprovar o texto, em votação marcada entre os dias 16 e 19 de dezembro. O acordo precisa do aval de 15 dos 27 países europeus. A principal resistência atualmente é da França, já que os agricultores franceses, especialmente os produtores de carne, pressionam o governo por temer a concorrência com a carne brasileira. Mesmo esse país, porém, já deu sinais de ter suavizado sua posição. No dia 6 de novembro, o presidente francês, Emmanuel Macron, disse a empresários brasileiros que vê "perspectivas positivas" sobre a assinatura do acordo. Por outro lado, o Parlamento da França aprovou uma solução para rejeitar a assinatura.

Antes do acordo em si, o Parlamento Europeu votará uma série de medidas de proteção aos

agricultores, como forma de acalmar ânimos e aumentar a aceitação do mecanismo econômico, fortemente apoiado por países como a Espanha e Alemanha.

Em negociação há 25 anos, o tratado de livre-comércio é uma das prioridades do governo federal para o comércio exterior, especialmente após o tarifaço imposto pelos Estados Unidos neste ano. Lula anunciou a assinatura no final de novembro, durante coletiva de imprensa em Joanesburgo, África do Sul. "É um acordo que envolve praticamente 722 milhões de habitantes, e US\$ 22 trilhões de PIB (Produto Interno Bruto). É uma coisa extremamente importante. Possivelmente seja o maior acordo comercial do mundo. Depois que assinar o acordo, vai ter ainda muita tarefa para a gente poder começar a usufruir das benesses desse acordo. Mas vai ser assinado", enfatizou. Na ocasião, ele também comentou sobre a possibilidade de adiar a Cúpula — agora confirmada.

IGREJA CRISTÃ MARANATA FAZ MEGAEVENTO DE EVANGELIZAÇÃO, ALERTANDO SOBRE OS SINAIS PROFÉTICOS DO RETORNO DE JESUS

Apresentado por:



De repercussão mundial, em 29 de novembro foi realizado o Trombetas e Festas 2025, a quinta edição do culto de evangelização global da Igreja Cristã Maranata (ICM). Em tom de alerta, a mensagem principal, transmitida para todo o Brasil e captada em mais de 100 países, é a de que os seres humanos devem se preparar. Para quê? Porque há sinais de cumprimento iminente da profecia sobre a volta de Jesus.

"Uma grande festa, que representa esperança, acendendo em nossos corações uma profunda alegria, pela certeza de que em breve o Senhor Jesus voltará. É uma mensagem para todos, para todo aquele que crê em Jesus", diz Pastor Alexandre Gueiros, presidente da ICM. O evento foi aberto, dirigido "a quem decide viver uma vida de amor e comunhão" com Jesus. "Não somos exclusivistas", esclarece.

Cerca de 500 músicos e integrantes do Coral abriram as festividades em grande louvor. Mais de 2,5 mil pessoas presenciaram o culto, que contou com a participação de autoridades eclesiásticas, civis e militares. Um dos maiores eventos evangélicos do Planeta, foi transmitido aos quatro cantos do mundo, a locais onde a Igreja Cristã Maranata está presente. No Brasil, a ICM conta com cerca de um milhão de membros, e tem presença de mais de cinco mil templos.

Maranata significa "o senhor Jesus veio!". O evento Trombetas e Festas é uma proclamação anual, do Brasil para o mundo, dessa missão. A primeira edição ocorreu em 2019. Interrompida dois anos pela pandemia da Covid, essa quinta

realização foi a partir do Maanaim de Caprina, no município de Serra, Espírito Santo. Maanaim significa "acampamento de anjos". O lugar onde "o exército de Deus prepara seus soldados para a luta espiritual", como é conhecido por aqui, há quase cinquenta anos.

As portas

O primeiro Trombetas e Festas aconteceu em 2019, iniciativa do fundador da Igreja Cristã Maranata, pastor Gedelito Gueiros. Morto em julho deste ano aos 93 anos, ele foi um dos fundadores da ICM em 1968, em Vila Velha (ES).

"Um orgulho muito grande em ter uma instituição nascida aqui no Estado, uma igreja criada por pessoas corajosas, que virou referência no mundo todo", declarou o governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, uma das autoridades que foram à celebração em Serra.

Organizado e realizado por dezenas de voluntários membros da Igreja, distribuídos em 30 equipes de trabalho, Trombetas e Festas 2025 foi propagado na mídia, por

vias satélite, internet, TV aberta, rádio e outras plataformas eletrônicas. Como no YouTube, onde se pode assistir à íntegra do evento e as mensagens trazidas por Gueiros e de outros pastores do Conselho do ICM. Durou cerca de uma hora, e houve tradução simultânea para 10 idiomas, além de Libras (Língua Brasileira de Sinais).

Sobre a denominação do evento, o pastor Alexandre Gueiros explica que "as festas registradas na Bíblia Sagrada, eram celebradas pelo povo de Israel, no Antigo Testamento, ou seja, a antiga aliança que Deus celebrou com o povo de Israel".

As trombetas – cujo som característico foi tocado na abertura do evento por dezenas de músicos com instrumentos de sopro – "anunciavam grandes eventos que sucederiam. Na época dos judeus, era o Ano Novo, o novo tempo que começaria. Para a Igreja Maranata, é o novo tempo que começará com a volta do Senhor Jesus".

"Esse evento é uma grande proclamação, e a mensagem transmitida foca para este momento, para o despertar do homem nessa hora; para se preparar porque Jesus está às portas",

diz o pastor Adaiso Fernandes, membro do Conselho Presbiteral.

Sinais proféticos

Em tom semelhante, o pastor Diniz Azevedo destaca que a cerimônia levou uma mensagem "a todo aquele que crê. O Senhor nos confiou uma missão, que é ao mundo proclamar Maranata – ora vem Senhor Jesus! E foi isso que vimos no evento, um alerta para esse momento profético que o mundo vive, que o mundo passa, sabendo que a cada dia esse momento é mais próximo".

O alerta que a Maranata faz ao mundo é o de que vivemos tempos difíceis, com as instituições abaladas, famílias desagregadas, valores se perdendo e a incerteza compondo e acompanhando o dia a dia de todos. "No meio de tudo isso, o medo alcança até os corações mais firmes: medo do amanhã, do futuro, das decisões".

Ao criar Trombetas e Festas, o pastor Gedelito se baseou nos momentos de caos em que vivemos, acreditou o pastor Alexandre. O evento seria uma forma "de chamar a atenção da humanidade sobre o

cumprimento de sinais que Jesus relacionou no seu último sermão: - Olha, quando eu estiver prestes a vir, haverá terremotos, fomes, pestes, guerras. E nós estamos presenciando tudo isso, agora."

Por isso, insiste o pastor Alexandre, "Trombetas e Festas 2025 foi um chamado, um convite de Deus para se preparar para o tempo que já chegou. Não se trata de religião, é sobre eternidade, ouvir o que o Espírito Santo está dizendo, agora. A salvação não é só para a Igreja Maranata. A salvação é para todo aquele que crê, que decide viver uma vida de amor, de comunhão pelo Senhor Jesus".

Ressonância no exterior

Para o pastor Gerson Beluci, coordenador da ICM na Europa, o evento destacou bem a mensagem Maranata, sobre a esperança e alegria pela proximidade do retorno de Cristo. "É um evento muito especial para nossa igreja, pelo alcance mundial, em todas as suas edições, e pelo objetivo de levar o Evangelho a quem desconhece. Também levar uma mensagem de despertamento para aqueles que conhecem o Evangelho, mas estão adormecidos espiritualmente".

ICM NAS REDES SOCIAIS

[igrejacristamaranataoficial](#)

[IgrejaCristaMaranata](#)

[igrejacristamaranata_oficial](#)



Assista ao evento na íntegra